

Schwarz E. D.<sup>1</sup>, Zuanazzi J. A. S.<sup>1</sup>, Miz R. B.<sup>2</sup>, Eggers L.<sup>3</sup>, Chies T. T. S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia, UFRGS; <sup>2</sup>PPG Genética e Biologia Molecular,

<sup>3</sup>Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS

## ➤ Introdução

A família Iridaceae pertence à ordem Asparagales sendo uma família relativamente grande dentre as plantas monocotiledôneas. Possui ampla distribuição mundial concentrada, principalmente, no Hemisfério Sul.

No Brasil, estão representadas espécies pertencentes a 14 gêneros distribuídas pelo país. Algumas espécies pertencentes a estes gêneros são consideradas endêmicas e acredita-se que outras ainda não estejam descritas.

Iridaceae possui importância econômica principalmente pelo comércio de flores e pelas espécies usadas em paisagismo. A família também é rica em compostos fenólicos e outros metabólitos secundários, que resultam em produtos utilizados na alimentação, perfumaria e medicamentos.



## ➤ Objetivos

O objetivo deste trabalho consiste no desenvolvimento de método(s) cromatográfico(s) e análise de espécies pertencentes a esta família botânica, procurando metabólitos secundários do tipo fenólicos que possam ser utilizados como ferramenta de comparação entre elas.

## ➤ Materiais e Métodos

❖ Para preparação das amostras, inicialmente obtiveram-se folhas de *Sisyrinchium palmifolium* L.. As folhas foram secas em temperatura ambiente, moídas e posteriormente maceradas.

❖ A maceração estática foi feita deixando a amostra em metanol por 24 horas; este macerado foi filtrado, e teve o solvente evaporado. Para os testes, o extrato mole foi resuspenso no solvente adequado de acordo com cada protocolo (água, etanol ou metanol).

❖ Parte da amostra de *S. palmifolium* foi resuspensa em água, a qual foi cromatografada em coluna empregando-se celulose como fase estacionária e gradiente de ácido acético:água (5 a 100%). As frações foram sendo retiradas de 15 em 15 minutos obtendo-se um total de 34 frascos com uma média de 10 ml cada. No final foi utilizado etanol, equivalendo, assim, aos últimos frascos obtidos.

❖ Para a comparação entre as espécies, foram obtidas amostras diversas que foram secas, moídas e maceradas como a amostra de *S. palmifolium*, e foi utilizada cromatografia em camada delgada (CCD) utilizando celulose como fase estacionária e cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) empregando sílica de fase reversa neste processo.

Contato:

esterschwarz@hotmail.com

## ➤ Resultados

O isolamento das frações através da coluna não foi tão eficiente como o esperado, portanto optou-se por testar o isolamento por CCD. A partir dessas frações foram possíveis identificar flavonoides como isovitexina, genisteína, isoquercetina, quercetrina e vitexina comparando os picos obtidos com diversos padrões.

As amostras das diversas plantas mostraram alguns quimiotipos diferentes de uma mesma espécie além de mostrar algumas espécies com composição bem diferente de *S. palmifolium*. A sobreposição dos cromatogramas permitiu a localização de dos possíveis marcadores para a espécie, mas ainda não foi possível identificá-los.

## Conclusões:

O composto majoritário de *S. palmifolium* parece ser isovitexina, porém muitos dos picos observados não tiveram correlação com os padrões prévios.

Para confirmação destes resultados iniciais e para melhor identificação dos compostos se faz necessário o uso de outras técnicas mais específicas.